



Debatedores e outros participantes do evento, realizado no HC I e transmitido para outras unidades

Documentário retrata a epidemia da obesidade infantil

Além de ser uma das principais causas de doenças como diabetes tipo 2, hipertensão e colesterol alto, o excesso de peso também traz preocupações para a Oncologia. A cada cinco casos de câncer, um é causado pela obesidade. Com o objetivo de conscientizar a força de trabalho sobre esse quadro, o INCA promoveu, no dia 14 de agosto, a exibição do documentário *Muito Além do Peso*, seguido de um debate sobre obesidade infantil. O evento foi realizado no auditório Moacyr Santos Silva e transmitido simultaneamente, via Rede Rute, para os auditórios do HC II, HC III e HC IV.

O coordenador de Prevenção e Vigilância do Instituto, Claudio Noronha, abriu o encontro. Participaram da mesa de debates Ekaterine Karageorgiadis, advogada do Instituto Alana; Suzete Marcolan, nutricionista do Instituto de Nutrição Annes Dias; Vanessa Anacleto, membro do movimento Infância Livre do Consumismo; e Fabio Gomes, nutricionista da unidade técnica de Alimentação, Nutrição e Câncer do INCA, moderador das discussões.

O documentário, dirigido por Estela Renner, retrata a obesidade como uma epidemia entre as crianças brasileiras – um terço delas tem sobrepeso. O problema, entretanto, não se restringe ao país. O consumo excessivo de açúcar contribui para a morte de 35 milhões de pessoas por ano em todo o mundo. A cada cinco crianças obesas, quatro permanecerão assim quando adultas.

Estela mostra a realidade de crianças com sobrepeso nas cinco regiões do Brasil e em diferentes classes sociais. O eixo central do documentário trata do poder de persuasão e influência da publicidade de alimentos não saudáveis sobre os hábitos alimentares. A falta de uma disciplina de educação nutricional e a precariedade das aulas de Educação Física nas escolas também são abordadas. Outra questão é o fato de as ruas, hoje em dia, não serem consideradas seguras, o que limita o número de locais em que as crianças podem brincar de forma mais ativa.

O filme é fruto de uma longa trajetória da produtora Maria Farinha e do Instituto Alana na tentativa de sensibilizar e mobilizar a sociedade quanto aos problemas decorrentes do consumismo na infância. Em 2008, o documentário *Criança, a Alma do Negócio* propôs uma reflexão sobre questões como a ética e a responsabilidade de cada um na proteção da criança frente às relações de consumo. Esse primeiro filme inspirou a produção de *Muito Além do Peso*, lançado em 2012.

O 'não' como forma de cuidado

A obesidade causa problemas físicos e pode afetar também o lado psicológico. Muitas vezes as crianças se sentem excluídas, têm problemas em fazer amigos e sofrem *bullying* nas escolas.

Alguns pais, por sua vez, sem saber como agir diante do quadro em que seus filhos se encontram, têm dificuldade em dizer não. Com isso, acabam cedendo às vontades das crianças, deixando que elas comam o que não devem. “É preciso entender que dizer não, às vezes, é uma forma de cuidado e o melhor que se pode fazer por um filho”, disse Suzete.

O filme alerta para os efeitos da propaganda de produtos alimentícios infantis e destaca as diversas estratégias mercadológicas utilizadas pela indústria de lanches. Para atrair as crianças, são utilizadas desde propagandas na TV até a oferta de brindes e brinquedos, o que torna o papel dos pais de dizer não muito mais difícil e reforça a necessidade de políticas públicas que imponham limites ao mercado. “Não somos contra a publicidade ou os produtos. O problema é quando se abusa da vulnerabilidade da criança para vender algo”, afirmou Ekaterine. Para Vanessa, a falta de informações dificulta na hora de fazer boas escolhas. “O que parece ser saudável, não é. O que parece não ter açúcar, tem. É complicado”, desabafou.

De acordo com Fabio Gomes, a sociedade precisa reconhecer o tamanho do problema para começar a combatê-lo. “As pessoas ainda não enxergam a gravidade da situação. Precisamos avançar nessa indignação social para termos o sucesso que alcançamos contra o tabagismo”, ressaltou. “São necessárias políticas públicas para que tenhamos impactos positivos na saúde da população”, acrescentou Suzete.

NA INTERNET

Assista aos documentários *Muito Além do Peso* e *Criança, a Alma do Negócio* no YouTube (www.youtube.com).